PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 32, 31 janeiro 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 31 de Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Janeiro de 1926.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII - N. 32

Redacção e officinas
Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:
Da Redacção — 43.
End. Telegraphico — Satg.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.... 6$000
Por 6 mezes..... 4$000
NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

D. Joaquim Silverio

Depois de amanhã, 2 de Fevereiro, passará o vigesimo quarto anniversario da sagração episcopal do eminente prelado, Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, grande luzeiro do Episcopado Brasileiro, ornamento e gloria da Egreja diamantinense.

Modelo de virtudes e austeridade, apostolo incançavel na causa santa de Bem, a sua administração tem sido luminosa e profusa em beneficios para a Archidiocese de Diamantina,—a sua vida, preciosa e santa, cheia de esplendores e dedicações para a Egreja Catholica,—e o seu bondoso e lhano coração sempre votado á causa justa e nobre da pobreza!

Que Deus Omnipotente recompense o egregio e venerando Antistite, dos desvelos que tem sabido dispensar, generosamente, a quantos procuram o conforto no seu saber e a protecção na sua inexgottavel bondade.

A S. Exc. Revma., antecipamos as nossas homenagens de respeito e admiração, de inteira obediencia e de sinceras saudações em Nosso Senhor Jesus Christo, pela proxima data, tão notavel, como fausta e grata aos corações catholicos diamantinenses.

Que Deus conserve e dilate por longos e felizes annos ainda, a sua cara, preciosa e santa existencia.

NOTAS &...

Os inimigos de Deus não gostam dos padres e votam a estes um odio satanico.

E a prova de sua aversão injustificavel ao sacerdote catholico, vê-se em muitos casos acontecidos, como este:

«Um padre desembarca numa estação, e um carregador se offerece para carregar-lhe a maleta. O padre recusa-se.

—Vê, diz o carregador, que miseravel! carrega a maleta somente para não perder dez tostões...

Ouvindo isso, o padre entrega-lhe a maleta. Mais adeante, um sujeito, vendo isso, grita:

—Vejam que preguiçoso! fidalgo! Pois não podia elle mesmo levar aquella maleta!?

Sempre a eterna historia do velho, o rapaze o burro!

Mas, é assim mesmo. Os inimigos dos padres repetem, a cada instante, essa anecdota da maleta. Si o padre ri-se, é devasso; si fica sério, é hypocrita; se corrige, é mau; si não corrige, pactúa com os vicios; si anda asseado, é porque soube enriquecer-se; si anda pobremente vestido, é porque é usurario, sovino. Como é solteiro, querem que seja casado; si fôsse casado, apregoariam o celibato, etc.

E porque? Jesus já o annunciára: «O mundo vos odeia, porque não sois do mundo. Si o fosseis, o mundo amar-vos-ia.

Primeiro do que a vós, a mim o diaram».

Pura verdade!..

N.

Patrimonio da P. União do Pão de S. Antonio

Prevendo o futuro, que é de Deus, porque só Elle o conhece, a directoria da Pia União do Pão de Santo Antonio interessa-se, cada vez mais, em formar um patrimonio sufficiente, em apolices da divida publica federal, cujos juros assegurarem, mais tarde, a estabilidade e manutenção do seu Recolhimento, destinado aos pobres velhos desamparados, cégos e aleijados.

E, assim, continuando sempre a agir, acaba de adquirir e annexar ao seu patrimonio, mais 10 apolices da divida publica federal do valor nominal de um conto de reis cada uma.

Já contando, portanto, 40 apolices, de um conto de reis, espera, quê, querendo Deus, este anno mesmo, possa ainda elevar o seu patrimonio a 50 apolices da divida publica federal.

Coisas & Coisas

***

Apezar do atheismo que campêa e corrompe os sentimentos, produzindo a indifferença e dando azas á herezia, conservam ainda os briosos militares de nossa terra, a bella devoção ao glorioso martyr S. Sebastião!

Que importa não mais se lhe rendam e tributem aquellas significativas homenagens: continencias militares, toques symbolicos das cornetas e ruidosos dos tambores?!

A procissão passa, levando em vistoso andor a imagem querida do miraculoso Santo, tranquillo e cheio de paciencia, com sua fé inabalavel, olhando com fervor para o céo, como quem soffre sem murmurar pelo amôr de Deus!

Nada, porém, que admirar nos tempos que atravessamos; mas o que é certo, ninguem, arrancará a devoção sincera dos militares e os sentimentos religiosos de seus corações!

Cumpridores de ordens regulamentares conservam, entretanto, a luz da fé, e sabem muito bem, por meios externos e differentes, manifestar a sua crença, como tão bem o fizeram este anno, e, por isso, são dignos de francos louvores!

N.

Primeira terça-feira solenne de Fevereiro

No dia 2 de Fevereiro proximo, 1ª terça-feira do mez, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, a Missa e solennidades do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo.

Haverá tambem distribuição do pão bento e *Pão da Palavra*.

Secção antoniana

[redacted] Vieira, 5$000.

E. de Francisco Sá: Major Virgilio Gomes de Faria, 2 promessas, 52$000; Antonio Paes, 5$000.

Riacho: D. Firmina Falci de Sousa, 3$000; Joaquim Hygino Penna, 5$000.

Barreiro: D. Maria José Calixto, 10$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria da Silva Brito, joia e mensalidades, 4$000; d. Severiana Maria de Jesus, $500.

Donativos á Pia União

Diamantina: Um antoniano benemerito e constante bemfeitor do Pão de Santo Antonio, 380$000; João Antonio Motta, 2$000; uma devota, por ter achado um objecto perdido, 1$000; José Corrêa da Silveira, proveniente de uma aposta, 2$500; o mesmo, mais 1$000.

B. Horizonte: D. Maria Luiza Mascarenhas, 10$000.

Rio: D. Anna França de Miranda Reis, 2$000.

S. Hyppolito: Gentil Moreira da Costa, 14$000.

E. de Francisco Sá: D. Joaquina da Silveira Gloria, 8$100; José Escolastico Araujo, 4$000.

D. Ottoni: David Fonseca, 1 vela.

Rio Vermelho: D. Silveria Serpa, 1$000.

Riacho: D. Francisca Pinto de Carvalho, 1$000.

Commemorações

Diamantina: José Pimenta, em memoria de sua saudosa mãe, d. Malvina Pimenta, 5$000; João Baptista de Almeida, por occasião do 3º anniversario do passamento de sua saudosa esposa, 5$000.

S. Hyppolito: Agenor Moreira da Costa, pedindo uma prece por alma de seu saudoso e inesquecivel irmão, coronel Thiers Moreira, 100$.

B. de Guaicuhy: Alfredo Alves Picada, em commemoração do vigesimo terceiro anniversario de seu casamento, a 20 do cadente, 5$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: D. Mercedes Leão de Freitas, 1 garrafa de azeite.

A falsidade disfarçada de nossos dias é que perde as amizades.

Seminario

Terminaram as férias desse conceituado estabelecimento, e reabriram-se as suas aulas no dia 25 do cadente.

Cosme do Couto

Conforme noticiamos, realizou-se, domingo, passado, na sala de honra da Santa Casa de Caridade, desta cidade, a inauguração solenne do retrato de seu digno e benemerito provedor, sr. Cosme Alves do Couto, em reconhecimento dos relevantes serviços pelo mesmo prestados ao pio estabelecimento.

Aberta a sessão pelo vice-provedor, sr. João Motta Filho, foi dada a palavra ao thesoureiro da Santa Casa, coronel João Dias de Andrade, que proferiu o seguinte discurso:

«Sr. Provedor. Nós, vossos amigos e companheiros de Mesa Administrativa, nutriamos, ha muito, o desejo de presentear á Santa Casa, com uma lembrança que perpetuasse a Benemerencia vossa para com este estabelecimento de caridade, o que fazemos hoje, com vossa licença.

Não desconhecemos a vossa aversão a manifestações á vossa pessôa, mas esta de hoje, nós lh'a impuzemos.

Nossos corações mandam cumprir um dever de justiça e de reconhecimento, que muito servirá de estimulo e de guia aos vossos futuros successores nesta Casa. E' a inauguração do vosso retrato nesta galeria de honra, ao lado dos já existentes: benemeritos e bemfeitores deste Estabelecimento. Delles, alguns concorreram com dinheiro para seu patrimonio; e vós, não só tendes conservado religiosamente esse patrimonio, como o tem augmentado com vossos esforços, sabia administração e economias, sem faltas, visando tão somente o interesse e o progresso desta Casa dos pobres.

Cumprindo este desejo nosso e exclusivamente nosso, elevamos uma prece ao Altissimo, implorando o prolongamento por dilatados annos da vossa util e preciosa existencia, para que possais continuar a prestar os inestimaveis serviços que a hoje vindes prestando á causa d infelizes.»

Tomando a palavra o dign e benemerito provedor, s Cosme do Couto, visive mente commovido, agradece aquella significativa homen gem á sua pessôa, pronunc ando um pequeno, mas el quente e expressivo discurs

Seguiu-se com a palavra menina Maria José de Sique ra, pobresinha, em tratame to, naquella Santa Casa, que o saudou em nome d doentes, entregando-lhe, a terminar, um bello ramalhe de violetas.

Encerrou-se a festa com agradecimento do sr. vic provedor, Motta Filho, a t das as commissões e pessôa alli presentes, sendo o s Cosme do Couto muito vict riado e abraçado por tod os circumstantes, que, depo de percorrerem as enfermaria do modelar estabelecimen dos quaes tiveram a mais songeira impressão, o acor panharam até a sua reside cia, onde foi offerecido a tod profuso copo de cerveja.

Durante a festa, tocou a excellente banda de musica do 3.º Batalhão da Força Publica.

Dentre os assistentes, pudemos tomar nota dos seguintes:

Coronel Vicente Pereira de Guimarães Torres, Juiz Municipal da Comarca, em exercicio; sr. José Fernandes de Almeida, Juiz de Paz, em exercicio; dr. Soter Ramos Couto, medico gratuito da Santa Casa; o sr. Francisco Lessa, Collector Federal; o sr. Antonio Pinto Junior, Collector Estadual interino; coronel Francisco Pinheiro Costa, Contador, em exercicio de Administrador dos Correios; coronel Pedro Miranda, Mario Fassy e José Thomaz Leão, pela União Operaria Beneficente; Trajano Gomes Ribeiro e Cicero Baptista Diniz, pela Sociedade de N. S. do Perpetuo Soccorro; J. Ursini Junior, José T. Leão e Orlando Torres, pela Associação dos Empregados no Commercio; João N. Ribeiro Ursini, João Lima, coronel Pedro Miranda, Arthur F. de Aguiar, pela Pia União do Pão de S. Antonio: capm. Agenor Noronha, do 3.º Batalhão; o nosso director José A. Neves, pelo «Pão de S. Antonio»; e muitas outras pessôas gradas, irmãos e amigos do pio estabelecimento.

Não nos causou surpresa o que tivemos o ensejo de vêr e apreciar na Santa Casa, porquanto, muito de perto, temos acompanhado, por vezes o sr. Cosme do Couto, com administrador intelligente abnegado, e em quem sobrar

Vi com estes olhos... Ouvi com estes ouvidos...

* * *

Para onde caminhamos, leitor?

Foi á semana passada, quando subia uma rua. Personagens: Uma senhora distincta, mãe de familia pobre, mas rica pelos seus sentimentos christãos; uma mocinha em botão, na primavera da vida, mas cabecinha de vento, creada solta, talvez, e já escrava dessa moda impudica, cujos figurinos partem das salas de costura do inferno!

Dizia a senhora: Minha filha, que modo de vestir é esse, estás com as formas plasticas do corpo á mostra, e, ainda hontem, foste assim á egreja!... Não és da Liga? Misericordia!

E a resposta, ao pé da letra, não se fez esperar:

—Que mal faz, pois não é uso? Todas as mocinhas como eu não andam assim?

—Assim! não! eu tenho uma filha, que tem cabello e miolo, que não se veste assim, não; bem a conheces, e os seus vestidos têm mangas compridas, ou regulares, não são collantes e nem ella usa decóte.

—Ah! é porque ella se veste como velha... E' géca!... A senhora pelo que vejo, tem muito panno em casa.

—Tenho sim, vá lá buscar um pouco delle, para fazeres, ao menos, um corpinho que te componha...

E o descaramento da mocinha desandou por fórma tal, que esporamos logo a cavalgadura, para não ouvir mais tanto cynismo de uma criança ainda, mas já sem a graça da candura, sem os sentimentos do pudôr!

Oh! leitor, a epocha é de dissolução, e o *chic*, o elegante, o *bata-clan*, é essa veste fina, leve, transparente e curta, deixando a mostra as pernas, os braços e as linhas de todo o corpo, porque a vergonha já se despediu de nós!...

—Na rua, nos bailes, e até nas egrejas (oh! que profanação!), as toilettes constituem hoje a maior patifaria deste seculo das *fininhas*...

MOMO, THEMIS E TERPSYCHORE

Não ha nada como a civilisação...

Quem diria que Momo, o deus da pandega, o deus canalha, o deus do deboche haveria de fazer-se amigo de Themis, a deusa céga, a deusa severa, a deusa impolluta da justiça? Pois é um facto. Segundo referem boatos alarmantes, Momo, de braços dados com Terpsychore, irá este anno, durante os tres dias que a tradição lhe consagra, installar-se no edificio do Forum ou Templo da Justiça. E vae ser um regabofe! Aquelle salão respeitavel, onde annos a fio tonitroa implacavel o verbo terrivel da Justiça Publica, onde as miserias e paixões humanas se mostram em toda a sua horripilante nudez e a dor, sob todas as formas, se estadeia, vae se animar ao som da zabumba do zé pereira, ás notas alegres do *fox-trot* e do indispensavel tango argentino. Ao envez das lagrimas do criminoso e do solúço mal reprimido das victimas indirectas do crime, as gargalhadas dos *pierrots*, as risadas das *colombinas* e as graçolas dos *arlequins*. A' negrura da toga dos magistrados, succederá o saiote de côres berrantes das ciganinhas. Os versiculos do Codigo Penal, tantas vezes ali repetidos, serão substituidos pelos versos que a poesia carnavalesca perpetrar. A propria Themis mandará ás favas a incommoda venda, adherindo a Momo; alistar-se-á nas hostes irrequietas da alegre Terpsychore e cahirá na *farra*, seguindo o velho conselho de Horacio: *Dulce est desipere in loco.*

Ha, porem, uma difficuldade que Momo ainda não removeu. Para onde desterrar a Imagem do Crucificado que o sentimento christão do povo mineiro, vencendo o laicismo governamental, fez voltar ao Tribunal do Jury?

Comprehende-se que Themis se carnavalise. Isto de estar, entra anno,sáe anno, com os olhos vendados e uma balança enferrujada na mão, deve ser soberanamente enfadonho. Eu não ficaria um só dia. Demais, o progresso social tem demonstrado que em logar de céga deve a justiça ter olhos de lynce para melhor resguardar os direitos alheios. Está tambem provado que a balança é o menos. A questão está nos pesos, que podem variar... E' por isso que as municipalidades têm ou devem ter uma lei chamada de aferição de pesos e medidas...

Nessa ordem de idéas, a carnavalisação da justiça podia ser até um bem, desde que Themis, phantasiando-se, adoptasse novos symbolos de expressão mais real e por elles pautasse a sua conducta. Até ahi estamos todos de accordo. Só o que péga é a imagem do Crucificado.

Entre Christo e Momo existe um abysmo que o tempo, longe de fazer desapparecer, mais aprofunda.

A justiça, por humana evolúe com o tempo. Christo, porém, é Deus e ha de ser sempre o mesmo, atravez dos seculos.

Ora, Elle, evidentemente, não quer sahir, ainda que por tres dias, do recinto do Tribunal do Jury, onde se acha, muito á vontade, desde que me entendo por gente. Retiral-o d'ali pode não ser um acto de violencia á Imagem em si mesma, mas, ninguem duvidará que seja aos sentimentos religiosos da maioria da população da cidade. E se essa população offendida na sua crença, requerer um *habeas-corpus* para que a Imagem não seja retirada do logar que lhe compete? Como se arranjará Momo? E Themis como se decidirá?

Positivamente, não ha como a civilisação...

JUCA EX-DA CAPITAL.

Cardeal Mercier

Falleceu em Bruxellas s. em. o cardeal Mercier, primaz da Belgica, perdendo a humanidade uma de suas mais impressinantes figuras contemporaneas.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 25, o sr. Aluizio Guerra Alves Pereira, digno funccionario dos Telegraphos; d. Esmeralda Telles Horta, digna esposa do sr. Hely Horta; d. Dulce Leão, digna esposa do sr. Celestino de Faria; o sr. José Paulo de Araujo, digno funccionario da Adm. de Minas,addido á Administração dos Correios desta cidade; e a senhorinha Eponina Fróes.

No dia 26, d. Julia Leite Lessa, digna esposa do sr. Waldemar de Oliveira Lessa, digno funccionario da Adm. de Minas; d. Adgina Ferreira de Aguiar, digna esposa do sr. Erico Martins de Almeida.

No dia 27, d. Elvira Ramos Couto, digna esposa do sr. Cosme Alves do Couto; coronel Sebastião Andrade, digno escrivão da Collectoria Federal; e o sr. João Chysostomo de Meira.

No dia 28, o sr. Arthur da Fonseca Ribeiro e a senhorinha Maria Cyrilla do Rosario.

No dia 29, dr. Pedro da Matta Machado, abalizado advogado; o coronel Augusto da Matta Machado e a senhorinha Jacintha Helena Pereira.

No dia 30, o sr. Francisco de Salles Rocha.

Tambem nessa data, fizeram annos os srs. Pedro Brant, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas, e Josephino Amador dos Santos, digno funccionario da Adm. dos Correios de Th. Ottoni.

Faz annos:

Hoje, 31, o sr. Bento Velloso de Araujo, distincto catholico, residente em Mercês de Arassuahy.

Casamento

Em 4 do corrente, realizou-se o enlace matrimonial da gentil senhorinha Annita Neves, residente na Fazenda do Riacho Fundo, com o sr. Raymundo Baptista.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos interminas felicidades aos nubentes.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso amigo Sebastião Neves Colen e exma. sra., d. Maria das Mercês Colen, com o nascimento de um robusto menino.

Nossos parabens.

Estrada de automoveis de Diamantina a Th. Ottoni

Estão sendo vigorosamente ataçados os serviços dessa importante auto-via dirigidos pelo operoso engenheiro, dr. Silvino Cunha, que se revela um profissional competente e de muito merecimento.

A estrada parte do largo de D João; passando pela antiga rua das Monteiras, largo da Luz, rua do Fôgo, em direcção á Pedra Grande.

O serviço está sendo feito com tanto capricho, que é voz publica: falta apenas assentar a linha para uma estrada de ferro.

Encontrada morta

No bairro da Palha, foi encontrada morta, no dia 24 ultimo, a velha octogenaria, Maria Rufina da Costa Brosinga, natural do Pinheiro, viuva de Manoel da Costa Brosinga.

Essa velha, que estava soffrendo das faculdades mentaes, ultimamente, esteve recolhida, desde o dia 11 de Dezembro proximo passado, no Pão de Santo Antonio, de onde fugiu, sendo em vão a insistencia do empregado do estabelecimento para fazel-a voltar.

Havendo pernoitado em casa de um seu parente, nesta cidade, desappareceu no dia seguinte, só sendo encontrada depois de morta.

A auctoridade policial compareceu ao local e tomou as providencias que o caso requeria.

Approveitando a opportunidade, declaramos, mais uma vez, que o Regimento interno do Pão de Santo Antonio não permitte a entrada no seu estabelecimento de pessôas que soffram de molestia mental. Um asylo para abrigo de pobres velhos, cégos e aleijados, não é manicomio, pois que, sendo mui diverso o seu fim, não possue accommodações proprias, prisões, etc., nem tão pouco o pessoal indispensavel para cuidar de loucos.

Pedimos, encarecidamente, aos srs. facultativos toda a attenção e meticuloso exame, quando lhes pedirem attestados para a internação de pobres velhos desvalidos no Pão de Santo Antonio.

Fallecimentos

Durante a semana finda, deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 25, no Bairro do Rio Grande, o sr. Vicente Primo da Silva, com 29 annos de edade, filho de Antonia de Tal.

No dia 26, a innocente Maria Flôr de Maio, com 9 mezes de edade, filha estremecida do sr. Pedro Duarte Bispo e de d. Regina Dias Duarte.

No dia 27, a innocente Haydée Helena, com 4 mezes de edade, filha idolatrada do dr. Humberto Moreira Sobrinho, digno auxiliar da Adm. dos Correios, e de d. Helena Moreira da Silva.

Ao seu enterro, que se se realizou á tarde do mesmo dia, compareceram diversos amigos e funccionarios dos Correios, collegas do dr. Humberto Moreira.

No dia 27, Manoel Rodrigues, com 84 annos de edade, residente nesta cidade, viuvo.

Nossas visitas e pesames.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, dr. Francisco D. F. de Mendonça e Antonio Pericles B. Costa.

De Bello Horizonte, dr. Telles de Menezes e sra., Onesimo Ramos Couto e sra. e Rufino Paulo dos Santos.

De S. Antonio do Rio do Peixe, Padre José Amantino.

Viajaram:

Para o Rio, dr. Elysardo Eulalio, major João José Dias, Antonio Moreira Fernandes.

Para Terra Branca, major Antonino Silverio Beltrão.

Para Bocayuva, Dr. Lomelino Ramos Couto.

Estão na cidade e nos distinguiram com sua honrosa visita, as exmas. sras. d. Andrelina Goulart Pereira da Silva, digna esposa do dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, e d. Maria Augusta Paixão, digna esposa do sr. José Paixão.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, o sr. Leopoldo Pereira, illustrado professor da Escola Normal Modelo daquella Capital.

De Mercês de Arassuahy, o distincto catholico e nosso velho amigo, sr. Bento Velloso de Araujo.

De Itambé do Serro, o sr. Affonso da Silva Pereira.

Casa Dias Filho

E' a mais **barateira,** principalmente em artigos de **occasião.**

Lança-perfume "Vlan", de 100 grs., 60 e 30.

Serpentinas David, todos os tamanhos.

Confettis de todas as côres.

Artigo de combate

Lança-perfume "Pierrot, de 100 grs., 60 e 30.

NÃO se esqueçam de que a **Casa Dias Filho** é a unica que recebe esses artigos directamente do fabricante DAVID.

Rua Dr. Francisco Sá.—Diamantina.

BREVEMENTE

Pensão "Santo Antonio", destinada, exclusivamente, ás senhorinhas que desejarem estudar nesta cidade.

Preços modicos

Largo José Eustachio, n. 30.

—Quem pretender esta pensão, deverá avisar por carta, ou pessoalmente, até 15 de Fevereiro proximo, a proprietaria, Amelia Evaristo de Sousa.

—DIAMAMTINA—

Dr. Francisco Brant— **professor de Direito**— Advogado. B. Horizonte.

A obra do cinema

TODOS assignalam, summariamente, o valor do cinema como factor educativo. Dos elogios, que se lhe fazem, porém, só, vagamente, constam os feitos da nova educação que em tal se transformou a diversão para que foi creada.

O cinema educa com uma amplitude e um proveito maravilhosos, mas como um mestre sem methodo nem reservas. Nisso precisam attentar os responsaveis pela formação dos sentimentos e do caracter da infancia. Um "film" para a creança, ainda desabrochando em innocencia e candura, representa o scenario da vida desenrolada aos seus olhos aturdidos com os espectaculos mais intensos e mais rudes.

Reproduzindo-lhe, elle, o vicio nas suas manifestações mais deprimentes, o amor pervertido, o odio, o assassinio, o roubo, o adulterio, a vingança; emfim, todas as degenerencias humanas, exalçadas e justificadas, muitas vezes, ao sabor das conveniencias do effeito.

Como arte, o cinema encontra a perfeição na approximação maior da realidade. O seu merito se exerce, portanto, no sentido contrario da funcção educadora, que, hoje, lhe accrescentam.

A quem cabe poupar á creança emoções e exemplos assim improprios e perniciosos?

O poder publico instituiu o remedio mal applicado, incompleto e, quasi sempre, contraindicado da censura.

E, ahi, parou a providencia acauteladora.

A mãe, que defende o recato da sua filha, escondendo-lhe certos delicados conhecimentos, não hesita em leval-a pelo braço, ao cinema e abrir os seus olhos inexperientes á mais completa realidade da vida.

O pae, que prohibe á filha determinadas leituras, acompanha-a para assistir aos romances vivos, sem que lhe ministre, antes, o senso do real com uma comprehensão baseada num raciocinio equilibrado e lhe eduque os sentidos pelo esclarecimento da sensibilidade.

Os maleficios do cinema incidem, principalmente, sobre a mulher,

Conduzida pela tendencia mimetica, tão nossa, a moça brasileira acceita e copia, arbitrariamente, tudo o que lhe impingem com o rotulo irresistivel da novidade.

Assim foi com a dança.

Duque e Gaby nos trouxeram de Paris o amplexo licencioso e a moda foi bastante poderosa para, contra todos os escrupulos e os mais respeitaveis preconceitos, fazel-o substituir o compasso cavalheiresco da "walsa".

D'ahi proveiu, em evolução negativa, a decadencia da ethica social.

Agora, o cinema.

Quantas vezes os "footings", as festas, as casas de chá, os campos de "foot-ball", as praias de banhos nos offerecem o flagrante doloroso?

Deparamos uma joven da melhor sociedade. Contemplamol-a. O olhar é uma meiguice ensaiada, o andar balançando o sorriso de uma brejeirice de emprestimo, o porte simulado, o traje escandaloso, o gesto affectado.

A maneira de falar com os rapazes o braço levantado á altura dos hombros—para apertar-lhes, convulsivamente, as mãos, acompanhado de reviravoltas nos olhos a Pina Menichelli. O cruzar das pernas, quando se sentam nos bondes. E tanta cousa mais...

Vejâmos-lhe os ideáes.

O quadro traçado por Monteiro Lobato é expressivo.

—"Amo-te Julieta! Pede-me a vida, pede-me o impossivel para que eu possa demonstrar a vastidão do meu amor!

—Quero que você, Romeu, faça como o Tom Mix naquella noite: apanhe o meu lenço no chão, numa gallopada de cavallo!..."

Ha, ainda, aquellas, que trazem, á cabeceira, os retratos dos artistas predilectos, que enchem os seus sonhos e devaneios de allucinações romanticas.

O espirito não se eleva ás preoccupações praticas, nem se aprimora nos cuidados da intelligencia.

O enthusiasmo só vibra por uma proesa banal e o gosto encontra embevecimento apenas, no talho das casacas, nos passos de dança elegantes nos "shots" correctos.

As conquistas do talento e do trabalho não lhe merecem o minimo interesse.

Tudo isso tem, no cinema, o mando de origem.

Impõe-se, pois, que os surtos vertiginosos de progresso, que a arte muda ha conquistado, sejam acompanhados, de perto, por uma cautela cuidadosa e attenta.

Isso si não quizermos volver ao paganismo, no seculo em que, talvez por ironia, as campanhas feministas pretendem para a mulher a participação nas actividades politicas.

É uma vez rediviva a éra dos instinctos embellezados, é certo que não poderemos contar com "reforma e "contra-reforma"...

ROBERTO LYRA.

(Da Revista Sousa Cruz).

Matta Machado

Agradecimento

Joaquim Saraiva, Maria Stella, José Saraiva, Herminia S. Victor, Aurea S. Moura, Lourdes S. Mandacarú Judith Saraiva, Maria Mendes, Geraldo Moura, Anizio Moura e Sebastião Victor, vêm dar publico testemunho de sua gratidão ao pessoal de Buenopolis, pelo caridoso serviço que lhes prestou, por occasião do fallecimento de seu genro, esposo, cunhado e tio, Francisco Cabral Flecha, occorrido a 15 do corrente naquella localidade, auxiliando-os no arranjo do enterro e acompanhando os restos mortaes até á ultima morada.

Sendo-lhes impossivel destacar os nomes de tão numeroso pessoal, pedem venia para nomear particularmente o Revmo. Sr. Frei Henrique Ciulli. Sr Pedro Miranda, D. D. Naná e Lulú Tameirão, Sr. Augusto Jaep e Sr. Clovis F. Homem, que empregaram todos os meios, afim de que o enterramento do saudoso morto fosse feito com a maior decencia.

Os Srs. Dolabella, Portella & Cia., de Granjas Reunidas, de quem era empregado o fallecido, fizeram-se representar pelo Sr Garcia, encarregando-o de custear todas as despesas do enterro.

Profunda gratidão!

Matta Machado, 19 de Janeiro de 1926.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 31 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

HOTEL DA PAZ

...niliar

O mais proximo das estações das E. de Ferro

DIARIA DE 9$000 e 11$000

...Pereira

Telephone 619

...ORIZONTE

Theodulo Leão & Paes

Importação directa

Ferragens, em geral, tintas lubrificantes, machina para costura, industria e lavoura, ferramentas, armas e munições—polvora "Jupiter" e Elephante", em latas e cartuchinhos.

Têm sempre grandes stocks de arame farpado, cimento, enxadas "Jacaré" e "Bugre".

Depositarios da explosivo da epocha "Bupturita".

Grande reducções de preços, de accôrdo com a elevação do cambio.

Endereço telegraphico: "Theoleão"

Telephone-713

Avenida Affonso Penna, 339 a 349

Bello Horizonte

Excellentes marcas de cognac

Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inofensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio

DIAMANTINA—MINAS.